

**ESTUDO ECOLÓGICO DA REGIÃO DE ITAMARACÁ, PERNAMBUCO,  
BRASIL. VII CRUSTÁCEOS DECÁPODOS NATANTES. (1)**

**MARILENA RAMOS-PORTO (2)**

**Departamento de Pesca da Universidade  
Federal Rural de Pernambuco.**

**SINOPSE**

A fauna de decápodos natantes da Ilha de Itamaracá compreende 40 espécies distribuídas entre 9 famílias.

A distribuição das espécies é baseada na classificação proposta por Picard (1967) para as comunidades de organismos marinhos bentônicos, a qual já foi adaptada às condições brasileiras por Laborel (1967) e Kempf (1970).

**SUMMARY**

Itamaraca Island siwniming decapod fauna includes forty species dealt out among nine families.

The distribution of species is dased in Picard's proposed classification (1967) for marine benthofic community organisms, that already was adapted to brasilian environment by Laborel (1967) and Kempf (1970).

- 
- (1) Trabalho realizado com auxílio financeiro da SUDENE
  - (2) Pesquisador Assistente do Conselho Nacional de Pesquisas

Agradecimentos: expressamos nossos agradecimentos ao Conselho Nacional de Pesquisas pela ajuda financeira concedida; aos professores Fernando Coelho, Audísio C. Luna e Enide Ekinazi-Leça pelas orientações recebidas; ao Lourinaldo B. Cavalcanti, Chefe do Departamento de Oceanografia da Universidade Federal de Pernambuco, e ao desenhista Paulino Lira pela contribuição na elaboração das figuras.

## INTRODUÇÃO

Os estudos realizados por KEMPF (1970a) na área de Itamaracá mostram um aspecto geral da bionomia benthica de diversos grupos, animais ou vegetais, apresentando porém poucas informações em relação aos camarões.

Este trabalho tem por objetivo o estudo da composição, distribuição e ecologia dos crustáceos decápodos natantes, completando o conhecimento deste setor da fauna.

A região estudada abrangeu a plataforma continental, o Canal de Santa Cruz, bem como as praias entre Ponta de Pedras e Ilha Amarelo.

Mapa da região estudada é mostrado na figura 1.

## MATERIAL E MÉTODOS

Parte do nosso material foi coletado por dragagens, cujas técnicas estão descritas nos trabalhos de KEMPF (1970a) e KEMPF, MABESOONE & TINOCO (1970).

Para as coletas costeiras foram usadas redes de arrasto com dois tipos de malhas, pequenos puçás e peneiras de tela fina, usadas, principalmente para as coletas em prados de *Halodule* e de algas moles.

A identificação foi baseada principalmente nos trabalhos de BURKENROAD, 1936; CHACE, 1972; HOLTHUIS, 1951, 1962; MANNIG & CHAGE, 1971; PEREZ FARFANTE, 1969, 1971 e WILLIAMS, 1965.

O material foi separado por estações, sendo anotados dados ecológicos para cada espécie. Quando necessário foi feito um estudo comparativo, cujos resultados são enfocados na lista das espécies.

